

O CURRÍCULO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CEARENSE: UMA ABORDAGEM CONTRA-HEGEMÔNICA.

Dezangela Aguiar Moreira ¹
Cícera Alves Agostinho de Sá ²

RESUMO

As transformações que afetam a sociedade e o mundo do trabalho, estão intimamente relacionadas ao processo de construção e aquisição do conhecimento, que perpassam pelo campo da elaboração de propostas curriculares capazes de atender aos interesses e as necessidades que envolvem um momento histórico e os sujeitos sociais. Diante desta observação, apresenta-nos o desafio de realizar uma breve pesquisa bibliográfica na perspectiva de ampliar o entendimento acerca das diferentes teorias curriculares, identificando elementos teóricos para subsidiar a análise das propostas curriculares que envolvem a política educacional das escolas de ensino médio que oferecem a formação geral básica de forma integrada à formação profissional. As leituras permitem-nos apontar, mesmo que de forma preliminar, algumas contradições que envolvem os processos de (re) formulação de tais propostas curriculares. O objetivo da nossa pesquisa consiste em analisar as relações de poder que permeiam tais propostas e propor ações contra-hegemônicas que sejam capazes de permitir o desenvolvimento de uma proposta política pedagógica fundamentada num currículo que possa proporcionar ao indivíduo uma melhor compreensão de seu papel social, atuando com autonomia ao estabelecer relações com a sociedade e os valores que a constituem. Esta pesquisa, se pauta nas contribuições de Sacristán (2000), Saviani (2003), Moreira (2013), Saviani (2005), Dayrell; Carrano e Maia (2014) que, apesar de apresentarem diferentes teorias curriculares, encontram convergência em alguns pontos, principalmente, na abordagem de interesses políticos, econômicos e ideológicos que são preponderantes na formulação das propostas curriculares. Na perspectiva da análise proposta, identificamos que há intencionalidades de setores econômicos e produtivos na formulação curricular das escolas de educação profissional, que contribuem para a formação de um sujeito, com um conhecimento útil, capaz de transformá-lo em mercadoria e colocá-lo à disposição das relações de dominação econômica.

Palavras-chave: Proposta Curricular, contra-hegemônica, formação profissional.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro, dezangelaaguiarmoreira@gmail.com;

² Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, cicalvesdsa@gmail.com.